

Nome comum: Espinheira santa
Nome científico: *Maytenus ilicifolia*
Família: Celastraceae.
Parte usada: Folhas
Uso: Interno

ESPINHEIRA SANTA EXTRATO SECO ANTIULCEROSA

A **Espinheira Santa** (*Maytenus ilicifolia*) é uma planta medicinal, conhecida popularmente também pelos nomes cancerosa, cancorosa, cancorosa-de-sete-espinhos, cancosa, cangorça, coromilho-do-campo, erva-cancerosa, espinho-de-deus, espinheira-divina, limãozinho, maiteno, marteno, pau-josé, salva-vidas, sombra-de-touro. É uma espécie amplamente utilizada na medicina popular, conhecida pelos povos indígenas há muitos anos, ganhou esses nomes justamente pela aparência de suas folhas, que apresentam espinhos nas bordas e por ser um "santo remédio" amplamente utilizada para problemas gastrointestinais atuando principalmente como protetora da mucosa do estômago.

Seu mecanismo de ação envolve um conjunto de ações farmacológicas que atuam diretamente sobre a mucosa gástrica, reduzindo a acidez excessiva, favorecendo a cicatrização de lesões e controlando processos inflamatórios. Os compostos presentes em suas folhas, como taninos, triterpenos e flavonoides, formam uma espécie de película protetora sobre a parede do estômago, diminuindo a irritação causada pelo ácido clorídrico e por alimentos agressivos. Ao mesmo tempo, esses componentes estimulam a produção de muco gástrico, fortalecendo a barreira natural que protege o estômago e impedindo a piora de processos inflamatórios ou ulcerativos.

A **Espinheira Santa** também conta com ação anti-inflamatória na qual reduz a resposta local inflamatória causada pela gastrite e úlcera, aliviando a dor e queimação, além de ter efeito antisséptico leve, inibindo parcialmente proliferação de microrganismos que podem agravar a irritação gástrica.

Atualmente a **Espinheira Santa** já é manipulada pela indústria farmacêutica na produção de vários medicamentos e é sempre bom lembrar que sua utilização deve ser feita por indicação médica e não pela auto-medicação.

A **Espinheira Santa** é uma árvore pequena, ramificada desde a base, medindo até cerca de cinco metros de altura, com distribuição nos estados do sul do país, nos sub-bosques das florestas de Araucária nas margens dos rios. Ocorre também nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, porém em baixa frequência. Também no Paraguai, Bolívia e Leste da Argentina.

Recomendação de uso

500mg do extrato seco padronizado, de uma a três vezes ao dia.

OBS.: Cabe ao farmacêutico avaliar a padronização interna da farmácia, conforme a faixa de teor considerada aceitável e prescrição para a decisão se irá aplicar ou não a correção de teor para o lote.

Indicações Medicinais

Antiulcerosa, cicatrizante, antiflatulenta, antiácida, levemente diurética e laxativa suave.

Contraindicações

Não é recomendada para crianças, gestantes e lactantes. Evite o uso em caso de hipersensibilidade.



Efeitos Colaterais

Pode provocar contrações uterinas e reduzir a produção de leite nas mulheres. O extrato aquoso é abortifaciente em ratas grávidas (100mg/kg i.p.) e citotóxica para alguns tipos de células. A administração por via oral de infusão e liofilizado de folhas, não mostrou qualquer efeito tóxico em dose de até 1600 vezes superiores aquelas recomendadas.

Sinônimos botânicos

Maytenus ilicifolia fo *angustior* Briq., *Maytenus officinalis* Mabb. *Maytenus ilicifolia* var. *boliviana* Loes.

Sinônimos populares

Cancerosa, cancorosa, cancorosa-de-sete-espinhos, coromilho-do-campo, erva-cancerosa, espinho-de-deus, espinheira-divina, limãozinho, maiteno, marteno, pau-josé, sombra-de-touro.

Referências Bibliográficas

1. Maytenus ilicifolia – PLANTAMED. Disponível em: http://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Maytenus_ilicifolia.htm
2. Espinheira santa. Um espinho que cura. Disponível em: <http://www.apremavi.org.br/noticias/apremavi/550/espinheira-santa-um-espinho-que-cura>.
3. CORREA, A.D.; *et al.* Plantas medicinais, do cultivo a terapeutica. Editora Vozes, 7ª Ed. 2008.
4. SANTOS, J. P. et al. *Pharmacological actions and clinical applications of Maytenus ilicifolia (Espinheira Santa)*. Research, Society and Development, v. 11, n. 8, e39393, 2022.

Última atualização: 17/08/2011 JL
24/11/2015 AM
27/11/2025 ES
19/12/2025 FPZ

